

## O acervo do Laboratório de Ensino de História da UFPel: um espaço de pesquisa, ensino e extensão

MOZART MATHEUS DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>;  
ALESSANDRA GASPAROTTO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mozart\\_matheus@hotmail.com](mailto:mozart_matheus@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [sanagasparotto@gmail.com](mailto:sanagasparotto@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Os livros didáticos desde o século XIX tem se constituído como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Com o desenvolvimento das pesquisas no campo da história da educação a partir de 1960 estes manuais passam também a se constituir enquanto fonte e objeto de estudo. Conforme indica Choppin (2002), o desenvolvimento da instrução popular, a instauração da obrigatoriedade dos livros no ambiente escolar e a democratização do ensino levam a uma intensa e massiva produção editorial. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na construção, manutenção e visita do acervo de livros didáticos de História do Laboratório de Ensino de História da UFPel e os atendimentos realizados aos alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História da instituição.

A grande produção acaba levando a desvalorização e ao descuido no tratamento dado aos livros didáticos por instituições de ensino. A periodicidade dos livros didáticos contribui para esta desvalorização, ao passo em que as obras estão em constante renovação e reedição, e os periódicos anteriores, não necessariamente obsoletos, são rapidamente substituídos e descartados (CHOPPIN, 2002, p. 15). Esta realidade promove o difícil acesso a estes materiais para pesquisa. Segundo Bittencourt (2008) no passado era comum que as pesquisas fossem apenas voltadas a discutir o viés ideológico dos livros, mas aos poucos os historiadores foram desenvolvendo pesquisas também sobre defasagens ou clivagens entre a produção acadêmica e a escolar, ou ausências ou estereótipos de grupos étnicos ou minoritários da sociedade brasileira. Portanto, a garantia de espaços que realizam a salva-guarda destes materiais se torna de grande importância. Assim, o Laboratório de Ensino de História aparece como um local privilegiado de métodos de coleta, organização, preservação e disponibilização destes manuais.

O LEH e o seu acervo também se constituem como um ambiente para o desenvolvimento de práticas de ensino e qualificação da formação de professores de História. No primeiro semestre de 2018 muitos alunos do Curso de Licenciatura têm buscado o acervo do laboratório. Isso decorre principalmente em função de duas disciplinas curriculares: “Laboratório de ensino de História”, que tem um caráter voltado para a elaboração de aulas de História pelos alunos que estão prestes a iniciar o estágio e “Estágio supervisionado de Ensino Fundamental I”, que tem sido importantes para a aproximação do curso de Licenciatura com o Laboratório e o acervo, à medida que os discentes procuram pelos livros didáticos para construir suas aulas e pensar e refletir sobre novas práticas de ensino de História, tendo acesso tanto a livros antigos como atuais de diferentes autores.

Atualmente o LEH conta com 3 bolsistas, que através do sistema virtual de catalogação utilizado para a organização do acervo no Laboratório, permite o fácil e rápido acesso dos discentes aos livros ou temáticas procuradas. Esta infelizmente não é a realidade de muitos acervos ou arquivos, que carecem de instrumentos de pesquisa, que visam à organização e identificação das fontes disponíveis (BACELLAR, 2005).

No âmbito da extensão, o acervo do Laboratório também é visitado por alunos da educação básica de Pelotas, através de exposições e oficinas realizadas no local. Além disso, o acervo do LEH também conta com jogos didáticos, disponíveis para os alunos da disciplina de Estágio e professores da rede básica de ensino. Todo o acervo está disponível e pode ser consultado através do site<sup>1</sup> do LEH.

## 2. METODOLOGIA

O acervo do Laboratório de Ensino de História atualmente está dividido em acervos específicos: 1) Coleção I - livros didáticos de História antigos com 132 livros, que compreende os livros de 1900 a 1959; 2) Coleção II - livros didáticos de História antigos com 821 livros, que consiste nos livros de 1960 a 2006; 3) Coleções de livros didáticos de História atuais, com 345 livros, abrange os livros de 2007 a 2015; 4) Coleção de livros didáticos de História Anos Iniciais com 229 livros, são os livros didáticos de História dos primeiros anos do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano; 5) Coleção Cadernos de Atividades e Manuais do Professor, com 65 livros; 6) Coleção de livros paradidáticos, com 108 livros. Todo este volume de materiais é representativo a diversidade de livros existente no LEH, portanto é necessário desenvolver e aplicar técnicas de registro e catalogação do acervo, que permitam o controle e consulta dos livros disponíveis.

Para isso, em 2014, em uma parceria dos bolsistas de extensão do LEH/UFPEl junto com alunos da disciplina Organização de Arquivos Históricos, foi criado um sistema de catalogação do acervo, que persiste até hoje.

O método de organização e catalogação do acervo utiliza dois softwares, o *OCLC Cutter Program* e *Microsoft Office Excel*. O *Cutter* se trata de um programa que criptografa as palavras, convertendo-as em códigos alfanuméricos. Cada palavra lançada no programa gera um código composto por letras e números. No LEH foi utilizada a tabela Cutter Sanborn Four Figure Table, que possibilita a criação de códigos com apenas uma letra. Quando se digita "Silva", por exemplo, o software gera um código; assim para cada livro foi criado um código a partir do último sobrenome do autor e do nome inicial. A justificativa para este modelo está pautada na necessidade de diferenciar autores com o mesmo sobrenome. O *Excel* é uma plataforma de armazenamento de dados em forma de planilhas; no LEH o programa funciona como uma ferramenta de armazenamento e organização dos dados dos livros catalogados, e são cadastrados preenchendo os seguintes campos: código, título, autor, ano, editora, edição/volume, série, páginas, prateleira/acervo e palavras-chave. O modelo final da catalogação fica estruturado na seguinte ordem: código do sobrenome do autor, código do nome, seguido pelos três últimos dígitos do ano de publicação e um código que condiz com o nível escolar da obra, por exemplo "V712.M3211.005.5S"

Quando os livros chegam ao LEH é revisado se o acervo não tem uma edição repetida deste livro, respeitando o limite de três; caso contrário ele é encaminhado para o descarte. Após a revisão é criado um código para o livro através do *Cutter* e cadastrada suas informações no *Excel*. Uma etiqueta é

---

<sup>1</sup><https://wp.ufpel.edu.br/leh/>

gerada para este livro com o seu código e só após o livro estar devidamente cadastrado e etiquetado ele passa a compor o acervo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O LEH, através de doações realizadas por alunos, professores e instituições de ensino, tem cada vez mais expandido o seu acervo. No segundo semestre do ano de 2018 foram contabilizados 1700 livros no acervo, entre didáticos, paradidáticos e cadernos de atividades e manuais; este número representa 224 livros a mais do que no período de dezembro de 2017.

No ano de 2018, segundo o caderno de registro de empréstimos de livros do acervo do LEH, até o momento atual 50 livros foram emprestados para discentes dos cursos de História da coleção de livros didáticos de História atuais, este número é muito próximo do ano de 2017, que no mesmo período obteve 51 empréstimos.

Os livros didáticos do acervo do LEH também se constituem como objeto e fonte de pesquisa já empreendidas por alunos dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História e do Programa de Pós-Graduação em História da UFPel. Como exemplos, podemos citar o trabalho de autoria de Mariana Mirapalheta Insaurreaga, intitulado “O diálogo entre o ensino de História e as relações de gênero: uma abordagem dos Livros Didáticos de História sobre a invisibilidade do feminino entre o período de 1996 até 2014” e o artigo denominado “Entre textos e imagens: ensino de história uma abordagem generificada dos livros didáticos dos anos noventa e dois mil, do acervo do LEH/UFPEL”<sup>2</sup>. Duas pesquisas de Mônica Maciel Vahl também contribuíram para a valorização do Livro Didático como fonte e objeto de pesquisa, a primeira nomeada “A produção de livros didáticos da Professora e Técnica em Educação Sydua San’t Anna Bopp” e a segunda “Contribuições sobre o programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental do Instituto Nacional do Livro (1979-1976)”. Além do Trabalho de Conclusão de Curso do Felipe Nunes Nobre “Invisíveis, presentes, esquecidos: a temática indígena no Ensino de História na coleção didática Projeto Araribá (2008-2013)” e a sua dissertação nomeada “Nos meandros do (re)conhecimento: a temática indígena em livros didáticos de História no contexto de implementação da Lei 11.645/08 (2008-2014)”.

Em agosto de 2017 recebemos a visita dos estudantes do ensino fundamental da Escola Luiz Carlos Correa da Silva, do bairro Guabiroba, quando foi realizada uma mostra do acervo antigo de livros didáticos de 1900 até 1960. Em outubro do mesmo ano, foi à vez dos estudantes do Colégio Tiradentes da Brigada Militar, do bairro Fragata, que participaram de uma oficina sobre escravidão no Brasil e problematizaram a produção do conhecimento histórico em alguns livros didáticos de História do início do século XX disponíveis no acervo. Estas ações, além de fomentarem a integração entre a universidade e a rede básica de ensino, contribuem para o desenvolvimento crítico do aluno, pois o auxilia a refletir e compreender sobre a produção dos livros didáticos e como é construída a narrativa histórica em diferentes momentos da História, perpassando também pelos livros didáticos que eles utilizam atualmente.

### 4. CONCLUSÕES

---

<sup>2</sup> INSAURRIAGA, Mariana Mirapalheta; JARDIM, Rejane Barreto. Entre textos e imagens: ensino de história uma abordagem generificada dos livros didáticos dos anos noventa e dois mil, do acervo do LEH/UFPEL. Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, Porto Alegre, v. 7, n. 16, p. 112-130, 2015.

Entendemos que as atividades de manutenção e preservação do acervo de livros didáticos de História são de grande importância para os cursos de História e para a comunidade escolar, a medida que estas ações reverberam diretamente nas pesquisas, formação docente e agem com o propósito de integrar as diversas instituições de ensino que rodeiam a universidade, mas que dificilmente tem acesso a este ambiente e aos conhecimentos que aqui são produzidos.

Do final 2017 ao início do segundo semestre de 2018 o acervo do Laboratório de Ensino de História teve um relevante aumento do seu volume e com a contribuição cada vez maior de doações de pessoas físicas e instituições de ensino esse número só tende a aumentar. Esta realidade ao mesmo tempo que traz muitas contribuições também nos coloca desafios pela frente.

A diversidade de livros didáticos que se encontra no acervo impacta diretamente aos estagiários e pesquisadores dos Cursos de História e do PPGH da UFPel, a medida que tem a disposição um ambiente de salva-guarda destes materiais que os auxiliem em seu período de estágio e pesquisa. Através de projetos de extensão e ensino, o LEH cada vez mais integra a comunidade escolar que pode ter acesso aos conhecimentos desenvolvidos a partir destes manuais, permitindo a reflexão e desconstrução da figura do livro didático e suas narrativas.

Visando dar permanência a estas e outras atividades, aspiramos ampliar o acervo de livros didáticos e o espaço físico para este, fomentar práticas de pesquisa que envolvam temáticas vinculadas ao Ensino de História, e outras, que tomem os livros didáticos como fonte e objeto de pesquisa e desenvolver estratégias de parceria com as escolas de Educação Básica para a realização de oficinas e mostras do acervo.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BACELLAR, Carlos. Uso e mau uso dos arquivos. In: BASSANEZI, Carla Pinsky (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. Capítulo II, p. 23-79.

BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livros e materiais didáticos de História, In: BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez editora. Capítulo I, p. 293-324.

ALAIN, Choppin. O historiador e o livro escolar. **Hist. Educ.**, Porto Alegre, v. 6, n. 11, p. 5-24, 2002.